

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



As saídas da Prefeitura estão previstas para 31 de março

Oito secretários devem deixar a gestão Nunes para eleição

O número de secretários da Prefeitura de São Paulo que devem deixar a gestão do prefeito Ricardo Nunes para disputar as eleições de 2026 passou de seis para oito. As saídas estão previstas para 31 de março, prazo próximo ao limite de desincompatibilização exigido pela legislação eleitoral para ocupantes de cargos no Executivo. Com as mudanças, cerca de 28% das secretarias da administração municipal terão substituições. O prefeito prepara a recomposição da equipe com uma combinação de nomes externos e promoções internas de secretários-executivos. Parte dos auxiliares participou recentemente de encontros de despedida. Entre eles, ex-prefeitos da Região Metropolitana de São Paulo.

Articulação política da capital

Os nomes citados são Orlando Morando, Rodrigo Ashiuchi e Luiz Fernando Machado. A avaliação na gestão municipal da capital é que eventuais eleições de aliados para o Congresso Nacional ou para a Assembleia Legislativa podem ampliar a articulação política da capital. Algumas candidaturas também fazem parte de estratégias partidárias para ampliar o número de cadeiras no Legislativo, com secretários entrando na disputa das legendas.

Reprodução/Ibirapuera.org



Serraria do Ibirá é local tombado pelo poder público

Serraria do Parque Ibirapuera

Na próxima quinta-feira (19), a partir das 18h30, a Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara de SP promove uma Audiência Pública com o tema "Discussão sobre a proposta de intervenção na antiga Serraria do Parque Ibirapuera, seus impactos urbanísticos, ambientais, econômicos e patrimoniais, bem como a compatibilidade da destinação econômica pretendida com o regime de proteção do conjunto tombado e com a função pública e socioambiental do parque". A convocação é da vereadora Renata Falzoni (PSB).

Localização em área tombada

O requerimento foi aprovado na última reunião do colegiado. No documento, a parlamentar explica que a antiga serraria está localizada em uma área tombada, sujeita à apreciação do Conpresp (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo) e que a proposta de utilização da área é de natureza econômica.

Casa de Portugal I

O vereador João Jorge (MDB), presidente em exercício da Câmara Municipal de São Paulo, representou o Parlamento municipal em uma solenidade na Casa de Portugal de São Paulo na quinta-feira (12/3). A cerimônia comemorou os 90 anos da associação. O vereador Dheison Silva (PT) também participou.

Casa de Portugal II

Durante a solenidade, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), assinou um memorando para firmar parceria entre a capital paulista e a Universidade de Coimbra em Portugal. O objetivo é desenvolver atividades de pesquisas e de formação voltadas à sustentabilidade e às mudanças climáticas.

Pedalada Pelada I

Ciclistas participaram de um protesto na noite do último sábado (14) na região central de SP para chamar atenção aos riscos enfrentados por quem utiliza bicicleta no trânsito. Parte dos participantes pedalou nua ou com pouca roupa durante o trajeto. A concentração ocorreu no bairro de Higienópolis.

Pedalada Pelada II

O grupo de ciclistas nus seguiu pela Avenida Paulista, passando pela Rua Augusta até chegar à Praça Roosevelt. A ação realizada nas ruas de São Paulo integra o movimento internacional World Naked Bike Ride, realizado em várias cidades ao redor do mundo para defender mais segurança e respeito aos ciclistas nas vias urbanas.

Lollapalooza I

Para facilitar o acesso ao Lollapalooza 2026, que será realizado no Autódromo de Interlagos, na Zona Sul, a Prefeitura definiu um bolsão de táxi nas proximidades do portão A na saída do evento. Já os veículos de aplicativos terão quatro pontos para efetuar o embarque e desembarque de passageiros.

Lollapalooza II

O festival será entre 20 e 22 de março. O bolsão de táxi estará identificado. Veículos de apps terão quatro pontos embarque e desembarque: Av. do Rio Bonito (entre Av. Interlagos e Antônio Sandoval); Av. Interlagos (sentido bairro, após a Pça Moscou); Rua Armando Vieira (próximo a Jair Ribeiro); e Praça Piemonte.



Subprefeitura do Grajaú foi criada pela Resolução nº 27/2025

Criação da Subprefeitura do Grajaú é oficializada

Distrito da Zona Sul da Capital possui 384.873 moradores

Da Redação

A Câmara Municipal de São Paulo realizou, na noite de sexta-feira (13), o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Criação da Subprefeitura do Grajaú.

A iniciativa foi instituída pela Resolução nº 27/2025, proposta pelo vereador Dheison Silva (PT), com apoio dos parlamentares Silvia da Bancada Feminista (PSOL) e Silvano Leite (União Brasil).

A frente tem como objetivo promover estudos, debates, eventos e seminários, além de elaborar propostas que contribuam para a criação de uma nova unidade administrativa na região. Dheison Silva destacou que o Grajaú, localizado na zona sul da capital, é o distrito mais populoso da cidade. Segundo ele, caso fosse um município, o território teria população superior à de cerca de 97% das cidades brasileiras, incluindo Araraquara.

De acordo com dados do Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o distrito do Grajaú possui 384.873 moradores distribuídos em 154.205 domicílios na região. Atualmente, a cidade de São Paulo conta com 32 subprefeituras, responsáveis por receber demandas da população, encaminhar soluções para problemas locais e atender pedidos nas áreas de educação, saúde e cultura.

Hoje, o Grajaú integra a Subprefeitura da Capela do Socorro, juntamente com os distritos do Socorro e da Cidade Dutra. Segundo Dheison

Silva, a atual estrutura enfrenta sobrecarga administrativa, o que reforça a necessidade de desmembramento para garantir maior atenção às demandas do Grajaú, como serviços de zeladoria urbana.

O vereador explicou que a Frente Parlamentar pretende reunir dados e promover discussões no Legislativo municipal para sensibilizar o Poder Executivo sobre a proposta. A criação de novas subprefeituras depende de iniciativa da Prefeitura.

O vereador Hélio Rodrigues (PT) também confirmou participação no grupo. Para ele, a região possui alta densidade populacional e poderia ter melhor atendimento com uma estrutura administrativa própria. Durante o evento, lideranças comunitárias também defenderam a proposta. A moradora Vilma Rosa afirmou que muitos residentes enfrentam dificuldades para se deslocar até a Capela do Socorro para apresentar demandas locais, o que acaba atrasando serviços como limpeza urbana e manutenção de vias.

Morador do Grajaú há 47 anos, José Pedro Alves Filho afirmou que outros bairros da região já contam com subprefeitura própria, como Parelheiros, e avaliou que a criação de uma unidade no distrito poderia agilizar o atendimento das necessidades da população.

O lançamento da frente parlamentar da Subprefeitura do Grajaú teve a presença dos parlamentares Alfredinho (PT-SP) e Teonílio Barba (PT-SP), além de lideranças locais e moradores.